

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES

LÁ VEM O TÍBIO E PERÔNIO: O ENSINO DE CIÊNCIAS NA TV

CURITIBA

2025

CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES

LÁ VEM O TÍBIO E PERÔNIO: O ENSINO DE CIÊNCIAS NA TV

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Mídias na Educação do Programa Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em parceria com a Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Flávia Lúcia Bazan Bespalhok

CURITIBA

2025

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação Mídias na Educação da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Monografia de Especialização de **CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES**, intitulada: **LÁ VEM O TÍBIO E PERÔNIO: O ENSINO DE CIÊNCIAS NA TV**, que após terem inquirido o aluno e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de especialista está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

Curitiba, 21 de Outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente

 FLÁVIA LUCIA BAZAN BESPALHOK
Data: 11/12/2025 12:32:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

FLÁVIA LUCIA BAZAN BESPALHOK

Presidente da Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente

 ELSON FAXINA
Data: 11/12/2025 12:13:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ELSON FAXINA

Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

RESUMO

Este artigo investiga o potencial educativo do programa infantil Castelo Rá-Tim-Bum, com ênfase no quadro Tíbio e Perônio, como um exemplo inovador do uso da televisão aberta na divulgação científica. A análise demonstra que o programa estimulava a curiosidade e aproximava o público infantil de conceitos científicos fundamentais, apresentando-se como um recurso pedagógico acessível e criativo. A reflexão parte de uma análise comparativa dos 14 episódios selecionados no canal do programa no YouTube, que tratam de conteúdos diversos que demonstram coerência didática ao articular ciência e imaginação. Além disso, examina-se a permanência e relevância do programa no cenário contemporâneo por meio de sua presença em plataformas digitais. Dados coletados evidenciam um crescimento contínuo de visualizações e interações. Nesse sentido, evidencia-se competências valorizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo. Os resultados indicam que Castelo Rá-Tim-Bum, mesmo décadas após sua exibição original, mantém seu valor como referência para práticas educativas mediadas pela mídia, revelando o papel da televisão pública na democratização do conhecimento científico. Ao conjugar conceitos científicos, linguagem acessível e recursos visuais atraentes, o quadro dos cientistas reafirmam o potencial da TV como ferramenta de ensino, demonstrando que, mesmo em tempos de mídias digitais, conteúdos educativos televisivos permanecem atuais, formativos e culturalmente significativos.

Palavras-chave: Tíbio e Perônio; Castelo Rá-Tim-Bum; TV aberta; ensino de ciências; BNCC; mídias na educação.

ABSTRACT

This article investigates the educational potential of the children's program Castelo Rá-Tim-Bum, with an emphasis on the segment Tíbio and Perônio, as an innovative example of the use of broadcast television in scientific dissemination. The analysis demonstrates that the program stimulated curiosity and brought children closer to fundamental scientific concepts, presenting itself as an accessible and creative pedagogical resource. The reflection is based on a comparative analysis of 14 episodes selected from the program's YouTube channel, which deal with diverse content that demonstrates didactic coherence in articulating science and imagination. In addition, the program's permanence and relevance in the contemporary scenario is examined through its presence on digital platforms. Collected data show continuous growth in views and interactions. In this sense, it highlights skills valued by the National Common Core Curriculum (BNCC), especially the development of scientific, critical, and creative thinking. The results indicate that Castelo Rá-Tim-Bum, even decades after its original broadcast, maintains its value as a reference for media-mediated educational practices, revealing the role of public television in the democratization of scientific knowledge. By combining scientific concepts, accessible language, and attractive visual resources, the scientists' segment reaffirms the potential of TV as a teaching tool, demonstrating that, even in the age of digital media, educational television content remains current, formative, and culturally significant.

Keywords: Tíbio and Perônio; Castelo Rá-Tim-Bum; broadcast TV; science education; BNCC; media in education.

1 INTRODUÇÃO

A televisão desempenha um papel significativo na formação cultural e educacional das gerações, especialmente quando produz conteúdos que conciliam entretenimento e aprendizado. No Brasil, um dos maiores exemplos dessa integração é o programa infantil Castelo Rá-Tim-Bum, exibido pela TV Cultura na década de 1990. Reconhecido por sua abordagem lúdica e educativa, o programa continua a ser lembrado por seu impacto na infância de muitos brasileiros. Entre os diversos quadros educativos, destacam-se as aventuras dos personagens Tíbio e Perônio, irmãos gêmeos, dois cientistas que, com humor e criatividade, apresentavam conceitos científicos de maneira acessível e envolvente.

Tíbio, o mais responsável e centrado, e Perônio, mais distraído e infantil, compõem uma dupla dinâmica que, através de interações cômicas e diálogos sobre fenômenos científicos, explorava temas de interesse do público infantil. Mesmo com suas diferenças de personalidade, ambos contribuíam para despertar a curiosidade científica e o pensamento crítico dos telespectadores. A obsessão de Perônio em realizar a “experiência sobre o voo das borboletas” e as interações com seu irmão Tíbio, frequentemente pautadas por equívocos e humor, tornaram o quadro memorável (TV Cultura, 2020).

A relevância de revisitar e analisar esses conteúdos reside na possibilidade de reinterpretá-los à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa análise permitirá verificar como o conteúdo apresentado por Tíbio e Perônio dialoga com as competências gerais e específicas da BNCC, destacando sua potencialidade como recurso pedagógico contemporâneo. Dado o contexto atual de convergência midiática, em que conteúdos educativos são amplamente disseminados por plataformas digitais, investigar o impacto e as métricas de exibição dos vídeos do quadro no YouTube oferece uma nova perspectiva sobre sua relevância e alcance.

Esta pesquisa, ao se debruçar sobre o programa Castelo Rá-Tim-Bum, especificamente sobre o quadro de Tíbio e Perônio, busca compreender de que forma esses personagens, com suas narrativas e conteúdos, exemplificam o papel da televisão educativa na formação científica e cultural de uma geração. Além disso, pretende destacar a contribuição da mídia educativa como ferramenta pedagógica, reafirmando a importância de produções que, mesmo décadas após sua criação, permanecem atemporais e significativas para o ensino e a aprendizagem.

Deste modo questiona-se de que forma o conteúdo científico apresentado por Tíbio e Perônio em Castelo Rá-Tim-Bum atende às competências gerais da BNCC, reforçando o programa como recurso pedagógico atemporal? Para tanto, parte da hipótese de que apesar de

criado antes da formulação da BNCC, o quadro de Tíbio e Perônio do Castelo Rá-Tim-Bum, apresenta uma estrutura pedagógica compatível com os objetivos atuais da Base, podendo ser reinterpretado como um recurso atemporal para o ensino fundamental.

Assim, o Objetivo Geral consiste em analisar de que forma o quadro de Tíbio e Perônio, do Castelo Rá-Tim-Bum, apresenta uma estrutura pedagógica compatível com os objetivos e competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando sua potencialidade como recurso educacional para o ensino fundamental de ciências.

Simultaneamente, o estudo buscará alcançar os seguintes Objetivos Específicos: (1) Organizar os dados de exibição do quadro de Tíbio e Perônio no YouTube, incluindo métricas como número de vídeos disponíveis, visualizações, curtidas, comentários e duração média dos vídeos; (2) Mapear as temáticas científicas abordadas nos quadros de Tíbio e Perônio, relacionando às competências específicas da BNCC para o ensino de ciências; e (3) Identificar e analisar os elementos pedagógicos presentes no quadro de Tíbio e Perônio, evidenciando como eles abordam conceitos científicos de maneira lúdica e interativa.

1.1 JUSTIFICATIVA

A pesquisa sobre o quadro de Tíbio e Perônio, do programa Castelo Rá-Tim-Bum, busca explorar a relevância de conteúdos televisivos educativos na formação científica de crianças e jovens, bem como, sua compatibilidade com as diretrizes pedagógicas contemporâneas, como as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Embora o programa tenha sido produzido na década de 1990, ele permanece vivo na memória cultural brasileira, demonstrando como uma abordagem lúdica, criativa e bem estruturada pode ensinar conceitos científicos de maneira eficaz e envolvente.

No contexto atual, a BNCC busca desenvolver competências que transcendem o ensino de conteúdos, promovendo o pensamento crítico, a valorização da ciência e a aplicação prática do conhecimento. Nesse cenário, Tíbio e Perônio, com seus experimentos, explicações claras e apelo visual, representa um recurso potencial para integrar práticas pedagógicas alinhadas aos objetivos da BNCC, ressignificando-o como ferramenta educacional.

Além disso, a pesquisa contribui para a valorização da televisão pública e educativa, destacando sua capacidade de atuar como mediadora do aprendizado e formadora de valores sociais. Em um momento em que os educadores buscam por metodologias inovadoras e que dialoguem com a realidade dos alunos, revisitar Castelo Rá-Tim-Bum pode oferecer insights sobre como adaptar recursos midiáticos do passado para os desafios atuais.

Essa investigação busca fomentar uma discussão sobre a atemporalidade de boas práticas pedagógicas na mídia e seu impacto duradouro na educação. Ao analisar os gêmeos Tíbio e Perônio sob a ótica das Mídias na Educação, a pesquisa propõe um resgate e uma atualização de recursos midiáticos para o ensino de ciências, fortalecendo a conexão entre tradição e inovação pedagógica.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A década de 1980 foi marcada por um *boom* na programação infantil, coincidente com a transição política para a democracia no Brasil. A variedade de programas voltados para crianças aumentou, estabelecendo a criança como um público essencial na grade de programação das emissoras (Ferreira, 2013). De acordo com Ferreira (2013) a televisão passou por um processo de sofisticação na década de 1990, e a programação infantil começou a refletir uma maior diversidade e qualidade. Nesse contexto, o Castelo Rá-Tim-Bum se destacou, oferecendo conteúdo educativo e de entretenimento para as crianças.

Exibido pela TV Cultura entre 1994 e 1997, e posteriormente repriseado, o Castelo Rá-Tim-Bum¹, consolidou-se como um marco na TV brasileira, ao integrar de maneira inovadora elementos de entretenimento e educação. Criado por Flávio de Souza e Cao Hamburger, o programa foi concebido com o objetivo de oferecer um conteúdo que fosse simultaneamente lúdico e instrutivo, direcionado principalmente ao público infantil. Se destacou por sua capacidade de abordar temas complexos de forma acessível, utilizando uma narrativa envolvente e personagens cativantes para transmitir conhecimentos diversos.

De acordo com Silva (2019), ao contrário de programas anteriores, onde as crianças eram observadoras, Castelo Rá-Tim-Bum dá voz e relevância a personagens infantis como Pedro, Biba e Zequinha, promovendo um ambiente em que as crianças se sentem parte da história e têm um papel ativo na construção do conhecimento. A estrutura do programa é caracterizada por uma combinação de quadros educativos e uma narrativa central que se desenrola no ambiente mágico de um castelo.

A verdadeira estrela da série, porém, é o próprio castelo, com sua ambientação diferenciada e seus moradores e visitantes peculiares. O cenário, os bonecos, o figurino e os efeitos especiais se combinam para criar um ambiente totalmente fora da realidade, lúdico e, portanto, atemporal (Silva, 2019, p. 8).

¹ Segundo Souza (2016), os personagens do programa são: Nino, menino de 300 anos; Dr. Victor, mago, inventor, dono do castelo e tio de Nino; tia Morgana, feiticeira, 6000 anos, raramente sai de sua torre/aposentos do castelo; além das Fadas do Lustre; dos dez bonecos/fantoches, sendo eles: Porteiro, cobra Celeste, Relógio, Gato Pintado, Mau, Godofredo, gralha Adelaide, Fura-bolos e os sapatos Tap & Fap – todos residentes do Castelo. Há ainda as crianças que visitam diariamente o castelo: Biba, Pedro e Zequinha. Além de outros esporádicos: A jornalista Penélope; o extraterrestre Etevaldo; a criatura folclórica Caipora, e o entregador de pizzas Bongô. Além do antagonista, o corretor de imóveis Dr. Abobrinha.

Essa ambientação serve como pano de fundo para a introdução de conteúdos pedagógicos que abrangem áreas como ciências, história, matemática e linguagem. Além disso, o programa incorporou discussões sobre temas sociais relevantes, como diversidade cultural e inclusão, evidenciando um compromisso com a formação cidadã dos telespectadores. O programa foi concebido para ensinar de forma divertida. A combinação de entretenimento com conteúdo educativo permitia que as crianças aprendessem sem perceber que estavam sendo ensinadas, facilitando a absorção do conhecimento (Sousa, 2022).

Para Castro e Câmara (2017), essa abordagem facilita a assimilação de informações, pois as crianças aprendem de forma mais eficaz quando se divertem. A abordagem pedagógica do programa é pautada na promoção do pensamento crítico e da curiosidade científica. Segundo os autores, os quadros específicos introduzem conceitos educativos de forma clara e acessível e funcionam como ferramentas didáticas que instigam a curiosidade das crianças e incentivam a busca pelo conhecimento.

Assim, quadros como Tíbio e Perônio exemplificam essa estratégia, pois apresentam conceitos científicos de maneira lúdica, incentivando as crianças a explorarem e questionarem o mundo ao seu redor. Essa metodologia contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como análise, interpretação e resolução de problemas, alinhando-se às diretrizes contemporâneas de práticas educacionais eficazes.

Conforme apresenta Pereira (2018), os personagens Tíbio e Perônio, criados por Flávio de Souza e interpretados em parceria com Henrique Stroeter, são cientistas gêmeos atrapalhados que apresentam diversas experiências em seu quadro. Apesar de suas aparições no castelo serem esporádicas, a dupla é essencial para a narrativa pedagógica do programa, oferecendo interações lúdicas e informativas.

Esses personagens são integrados à narrativa do programa, interagindo com os outros personagens centrais. De acordo com Moura (2007) isso ajuda a construir uma conexão entre a trama principal e as lições educativas que desejam passar, garantindo que a aprendizagem ocorra em paralelo às histórias apresentadas.

Destaca Pereira (2018), que os personagens foram inspirados nos detetives Dupond e Dupont, da obra “As Aventuras de Tintim”, reforçando uma estética humorística e caricatural que agrupa valor ao contexto educativo da série. Essa inspiração evidencia a criatividade da construção dos personagens.

Embora os episódios sejam narrativamente independentes, há uma conexão com temas educativos centrais. Para Moura (2007, p. 34) “entre as cenas da narrativa, os quadros

pedagógicos podiam ou não ter relação direta com a trama, mas mesmo quando algo independente era mostrado, ficava clara a intenção de preservar uma espécie de sintonia”.

Os temas explorados no quadro de Tíbio e Perônio frequentemente têm como pano de fundo conceitos factuais ou exploratórios que complementam a narrativa educativa do programa. No episódio 82, intitulado “T de Tíbio, P de Perônio”, a temática central gira em torno de leitura e escrita, um tema relevante para o público infantil e que pode ser trabalhado em ambientes escolares.

Ressalta Pereira (2018) que os quadros dos cientistas frequentemente abordavam mais de um tema, ampliando as possibilidades de aprendizado e conexão com outras áreas do conhecimento. Segundo o autor, os cientistas exploram temas variados em seus experimentos, como características de animais, aspectos do corpo humano, equilíbrio e sombras, e outros.

De acordo com Pereira (2018), Tíbio e Perônio podem ser destacados como exemplos de personagens com funções voltadas à divulgação científica. Por meio de seus experimentos e curiosidades, a dupla não apenas complementa a narrativa principal dos episódios, mas também oferece conteúdos que poderiam ser explorados em sala de aula, ampliando as aplicações educativas do programa. Pereira (2018) argumenta que os cientistas apresentam informações em um tom engraçado e descontraído, o que facilita a assimilação de conceitos mais complexos pelo público infantil.

Pereira (2018) destaca que o quadro dos irmãos cientistas apareceu em 34 episódios do programa, o que corresponde a 37,7% dos capítulos, sendo 28 exibições inéditas e seis reprises. Essa recorrência é explicada pela decisão da emissora de produzir 20 novos episódios devido ao sucesso do programa. Contudo, Luciana Grecco explicou em entrevista a Cintra (2019) que a impossibilidade de gravar novos quadros para Tíbio e Perônio deu-se ao fato de o cenário do laboratório já ter sido desmontado, uma evidência das limitações práticas enfrentadas pela produção.

Tinham os outros cenários que a gente montava em outro estúdio. Ele era menor. Então, se fazia rodízio. Já planejamos todos esses outros cenários sabendo qual era o estúdio que estava disponível e qual a metragem. Esses cenários nós fizemos para caber no espaço, para montar e desmontar. Então, não eram cenários para ficarem fixos. Tínhamos a facilidade e a praticidade de montar e desmontar. Era o laboratório do Tíbio e Perônio, o lustre da Lana e Lara, o quarto da Morgana, o ninho de passarinhos, caixinha de música e o cenário do Mau e do Godofredo (Cintra, 2019, p. 21).

Afirma Cintra (2019) que a cenografia e os personagens do programa incentivavam a imaginação das crianças, promovendo a criatividade. Através de cenários vibrantes e narrativas envolventes, as crianças eram convidadas a explorar novas ideias e conceitos, desenvolvendo suas capacidades cognitivas.

quando o cenário ficou pronto, que juntou tudo: figurino, os atores, os bonecos, ele cresceu muito. Fizemos no pensamento da criança. Quando eu faço para a criança, eu me coloco no lugar dela. Eu viro criança para pensar como seria brincar com aquilo, como seria aquilo para mim quando criança. O castelo ganhou muito nesse sentido, porque ele agregou muitas coisas. Não foi só um plano de fundo. Ele participava (Cintra, 2019, p. 26).

No episódio 82, por exemplo, é revelado que o laboratório da dupla localiza-se a 5238 passos do Castelo. Reforçando o aspecto lúdico e educativo do programa, os cientistas possuem um animal de estimação nunca revelado, o “Tatatossauro”, uma peculiaridade que adiciona humor e instiga a curiosidade do público. Segundo Pereira (2018), a relevância da dupla para o programa persiste, consolidando-se como um exemplo de como a ciência pode ser integrada ao entretenimento de maneira eficaz e criativa.

Moura (2007) frisa que a maneira como Tíbio e Perônio se envolvem nas histórias é lúdica e divertida, permitindo que os temas científicos sejam discutidos de uma maneira que ressoe com o público jovem, facilitando a retenção de informações e a identificação com o aprendizado. De acordo com Guedes (2001), além de entreter, o objetivo principal de Tíbio e Perônio é educar, apresentando a ciência de maneira divertida e acessível. Eles proporcionam uma oportunidade para que as crianças desenvolvam o pensamento crítico e aprendam a resolver problemas práticos mediante experimentação e raciocínio.

A proposta deste quadro pedagógico é construir o conhecimento, e não tratar de conceitos prontos. Tudo parte de dúvidas que devem ser sanadas num processo gradual de pensamento, de teste. A dúvida atinge até mesmo a identidade dos cientistas que se perguntam e nunca definem quem é o Tíbio e quem é o Perônio (Guedes, 2001, p. 57).

Os personagens são utilizados para abordar temas científicos e sociais que podem ser complexos, ajudando as crianças a lidarem com questões difíceis, sempre de forma adaptada à sua compreensão. A relevância dos personagens é demonstrada até mesmo 20 anos após a exibição original do programa, mostrando que Tíbio e Perônio continuam a educar e entreter novas gerações.

3 METODOLOGIA

Essa pesquisa exploratória tem caráter qualitativo, bibliográfica e documental, com foco na análise de conteúdo. A escolha de uma pesquisa qualitativa se deu pela sua capacidade de adotar ideias filosóficas mais abrangentes, o que auxilia o pesquisador na comprovação das hipóteses (Creswell, 2016). Denzin e Lincoln (2006) argumentam que a pesquisa qualitativa é utilizada em diversas disciplinas, campos e temas, pois é interligada e complexa em termos de conceitos e suposições.

Com a facilidade de acesso à internet, encontrar conteúdo acerca do Programa Castelo Rá-Tim-Bum não se torna um empecilho para o desenvolvimento da pesquisa. No entanto, a grande quantidade de informação obtida no ciberespaço carece de filtros de pesquisa que resultem em dados úteis.

Segundo Veal (2011), a validade da pesquisa consiste na correspondência dos dados coletados com o fenômeno em estudo, o autor destaca que os instrumentos de coleta “estão sujeitos a inúmeras imperfeições, o que implica que a validade dos dados em lazer e turismo raramente pode ser tão grande quanto os das ciências naturais” (Veal, 2011, p. 77), deste modo a confiabilidade diz respeito à repetição das descobertas obtidas na pesquisa.

A pesquisa bibliográfica inclui uma revisão teórica, de acordo com Veal (2011, p. 178), “as buscas podem ser feitas a partir dos títulos das publicações ou usando-se palavras-chave atribuídas à publicação pela biblioteca. Isso pode ser bastante útil como ponto de partida para definir a bibliografia”.

Coletar dados é um processo adaptável aos contextos encontrados pelo pesquisador. A bibliometria é uma técnica que permite ao pesquisador tomar nota do material em análise, identificando semelhanças e diferenças entre eles. Segundo Ruiz, Akel e Domareski (2021, p. 462), “os estudos bibliométricos fornecem a capacidade de identificar autores e publicações que são referências no tema em questão”. Inicialmente, a análise bibliográfica, adota a base Google Scholar. Os artigos encontrados nesta base de dados oferecem ao pesquisador conteúdo teórico de diversos periódicos e universidades concentrando conhecimentos que possibilitam a compreensão da temática em análise. Essas características revelam uma pesquisa bibliográfica.

A segunda etapa envolve a coleta de dados quantitativos de exibição dos vídeos do quadro de Tíbio e Perônio disponíveis no YouTube, através do canal Castelo Rá-Tim-Bum. O objetivo é analisar o engajamento do público com os conteúdos educativos, verificando a relevância e o impacto do programa na plataforma. Foram coletados dados como número de visualizações, número de curtidas e comentários, tempo médio de exibição, quantidade de episódios e o número de seguidores do canal. Desta forma, realizou-se uma análise do nível de interação dos espectadores com o conteúdo, para verificar o impacto pedagógico do programa.

Na terceira etapa, será realizada uma análise de conteúdo dos quadros de Tíbio e Perônio. O objetivo é mapear as temáticas científicas abordadas, transcrever os diálogos e as informações-chave, e correlacioná-las com foco nas competências gerais e específicas para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental previstas na BNCC. Os procedimentos consistem

em selecionar os 14 episódios de Tíbio e Perônio, disponíveis na íntegra no canal Castelo Rá-tim-bum, na plataforma YouTube. O conteúdo dos vídeos foi transscrito e posteriormente analisado, destacando os pontos pedagógicos e científicos presentes. Os temas científicos serão organizados em categorias para facilitar a análise comparativa com a BNCC.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos indicadores de engajamento dos episódios de Tíbio e Perônio revela tendências significativas quanto ao interesse do público em determinados temas científicos. O episódio “Batidas do coração” aparece como o mais expressivo em termos de alcance e interação, sugerindo que conteúdos relacionados ao corpo humano, sobretudo quando conectados a situações cotidianas (como emoções e esforço físico), despertam maior identificação e curiosidade. Esse padrão também se confirma em “Esqueleto” e “Digestão”, corroborando a ideia de que os temas de ciências da vida geram maior engajamento por aproximarem-se da experiência direta do espectador.

Por outro lado, episódios relacionados a fenômenos naturais mais abstratos, como “Sombras”, “Ninhos” e “Vento”, apresentam números mais modestos. Isso sugere que tópicos ligados ao ambiente físico e à zoologia, ainda que relevantes, mobilizam menos atenção em plataformas digitais, possivelmente por exigirem maior abstração cognitiva ou por estarem menos presentes no cotidiano imediato do público infantil.

Episódios de caráter experimental com alto potencial visual, como “Cores” e “Estados da água”, registraram um desempenho intermediário. Esses dados indicam que quando o tema científico é traduzido em experiências visuais marcantes (como misturas de tintas ou mudanças de estados físicos da matéria) há uma capacidade maior de gerar engajamento, ainda que não alcance os mesmos índices dos temas corporais.

Outro ponto relevante é a duração dos vídeos, que se mantém em torno de dois minutos, revelando um equilíbrio entre concisão e profundidade. Essa característica pode ter contribuído para o bom desempenho dos episódios, uma vez que conteúdos breves tendem a ser mais adequados ao público infantil e à lógica de consumo rápido das plataformas digitais.

Abaixo um quadro com as informações acerca do conteúdo disponibilizado no YouTube², contendo os links dos vídeos na plataforma, com respectivo tempo de duração,

² Os episódios já catalogados por Pereira (2018), não foram analisados por não estarem disponíveis no YouTube, sendo: Bicos dos pássaros (ep. 23), Equilíbrio (ep. 42), Dentes de leite (ep. 44), Tato (ep. 45), Olfato (ep. 46), Pegadas/impressão digital (ep. 51), Como os peixes dormem (ep. 52), Comparação entre animais (ep. 56), Borboletas (ep. 58), Sementes de frutas (ep. 61), Ampulheta (ep. 62), Articulações (ep. 65), Pérolas (ep. 69), Levantar coisas pesadas (ep. 79).

além da quantidade de *likes* e visualizações na data de 21 de abril e 28 de setembro de 2025, ou seja, 150 dias depois da primeira coleta de dados.

Quadro 1: Episódios de Tíbio e Perônio no Castelo Rá-Tim-Bum no YouTube

Ep	Tema	Link	Tempo	21 de abril		28 de setembro		Aumento (%)	
				Likes	Views	Likes	Views	Likes	Views
1	Batidas do coração	www.youtube.com/watch?v=Zukr-GZaQO0	1'51	2.700	319.529	2.895	335.306	6,7	4,7
4	Função da língua	www.youtube.com/watch?v=7Ypf83AFzRY	1'51	455	69.235	468	72.141	2,8	4,0
6	Digestão	www.youtube.com/watch?v=x5Ku9ETCCY4	2'19	331	49.315	340	51.538	2,6	4,3
7	Sombras	www.youtube.com/watch?v=aTMQ6zdvEk	2'15	242	28.215	250	30.051	3,2	6,1
12	Ninhos de pássaros	www.youtube.com/watch?v=iAXYo9yDr3s	2'03	132	23.025	140	24.920	5,7	7,6
13	Ovos de aves	www.youtube.com/watch?v=fJaEhiPGRxM	2'25	135	22.573	141	23.907	4,3	5,6
19	Micróbios	www.youtube.com/watch?v=ardcLpBINdM	1'59	309	39.152	320	41.277	3,4	5,1
22	Perspectiva	www.youtube.com/watch?v=lfCFTrPb-wg	1'54	224	27.145	249	28.785	10,0	5,7
26	Cores	www.youtube.com/watch?v=VLsynoB7mF8	2'26	392	41.496	409	44.375	4,2	6,5
27	Dia e noite	www.youtube.com/watch?v=KsvcSf5kwlw	1'53	301	29.734	312	31.599	3,5	5,9
31	Sons	www.youtube.com/watch?v=_KXg5Tz3Fj4	2'14	286	33.467	296	35.603	3,4	6,0
37	Esqueleto	www.youtube.com/watch?v=1BZf2iDZUNY	1'53	616	50.690	634	53.938	2,8	6,0
40	Vento	www.youtube.com/watch?v=0wXVzpcGfU8	1'42	208	23.579	214	25.102	2,8	6,1
41	Estados da água	www.youtube.com/watch?v=sp6re_-5eio	2'10	366	37.631	382	39.535	4,2	4,8

Fonte: Coleta de dados (21 abr 2025 e 28 set 2025); Pereira (2018).

Legenda: Em verde maiores aumentos; em amarelo aumentos menos expressivos.

Conforme pode ser visto no Quadro 1, houve um aumento significativo na quantidade de visualização e likes no vídeo. A análise comparativa entre 21 de abril e 28 de setembro (lapso temporal de 150 dias) evidencia que, o episódio “Batidas do coração” (Ep. 1) apresentou o maior crescimento absoluto em visualizações (+15.777), o destaque proporcional coube ao episódio “Ninhos de pássaros” (Ep. 12), com aumento de 7,6%, revelando que ainda despertam interesse relativo do público. No caso das curtidas, o maior crescimento percentual ocorreu no episódio “Perspectiva” (Ep. 22), com 10%, sinalizando a atratividade de temas ligados à percepção e ao raciocínio espacial.

Mesmo após décadas de sua exibição original, Castelo Rá-Tim-Bum continua a ser reconhecido por sua contribuição significativa à educação e à cultura brasileira. O programa não apenas estabeleceu novos padrões para outros programas educativos infantis, mas também demonstrou o potencial da televisão como ferramenta de ensino, influenciando gerações e permanecendo relevante no cenário educacional atual.

A interação entre Tíbio e Perônio constitui o núcleo pedagógico e comunicativo dos episódios analisados. O diálogo entre os irmãos é construído a partir de uma combinação de

humor, repetição de frases características e situações inusitadas que, ao mesmo tempo em que provocam riso, cumprem uma função didática. O humor, muitas vezes gerado por mal-entendidos ou pela literalidade das expressões, aproxima os personagens do público infantil, em um clima leve e descontraído que favorece a recepção do conteúdo científico apresentado.

A curiosidade é constantemente estimulada por Tíbio, geralmente o mais racional e centrado, conduz os experimentos e propõe as observações, enquanto Perônio, mais ingênuo e impulsivo, levanta questões e faz comentários que traduzem as dúvidas do próprio espectador. Essa dinâmica cria um efeito de identificação: as crianças se veem refletidas na figura de Perônio e, ao mesmo tempo, encontram em Tíbio a mediação que conduz à explicação científica. O diálogo, portanto, assume uma função dialógica de ensino, em que a pergunta aparentemente simplista ou ingênua abre espaço para uma explicação acessível.

Outro elemento importante é o uso de repetições como “*Lá vem o Tíbio e Perônio*”, “*Olá, olá, olá*”, “*eu diria mais, eu diria que...*”, não apenas reforçam o conteúdo transmitido, mas também funcionam como marca estilística e recurso de comicidade. A previsibilidade desses bordões cria expectativa no público, transformando o aprendizado em uma experiência prazerosa. Além disso, o recurso da dramatização (com exageros, confusões e reações cômicas) mantém a atenção do público infantil, evitando que o discurso científico se torne excessivamente denso ou abstrato.

A interação entre Tíbio e Perônio transcende o simples entretenimento e insere-se em um projeto mais amplo de educação científica mediada pela televisão pública. Ao utilizarem um cenário lúdico (um laboratório, dentro de programa onde o castelo é central), os irmãos criam um espaço que articula fantasia e ciência, transformando o conhecimento em experiência estética e pedagógica. Esse recurso tem impacto direto na formação das crianças telespectadoras, pois aproxima a linguagem científica de seu universo simbólico, explorando a imaginação como porta de entrada para despertar a curiosidade.

A análise dos episódios mostra como o quadro Tíbio e Perônio desempenhou um papel central na divulgação científica voltada ao público infantil, articulando de forma criativa educação, mídia e ludicidade. Os conteúdos explorados, embora diversos, encontram pontos de conexão em torno de eixos estruturantes do ensino de Ciências (corpo humano, seres vivos, fenômenos da natureza e dimensões interdisciplinares), contemplando, em certa medida, as competências gerais hoje reconhecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Quadro 2: Relação Episódio Tíbio e Perônio e BNCC

Episódio		Unidade Temática	Objetos de Conhecimento	Código(s) BNCC	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
1	Batidas do coração	Corpo Humano e Saúde	Anatomia básica do coração; circulação sanguínea; relação entre atividade física e batimentos cardíacos	EF05CI06	Coração: estrutura e função; relação batimentos-cardiacos x atividade física	Compreender funcionamento do coração; relacionar atividade física com batimentos; estimular observação e experimentação
4	Função da língua (órgão)	Corpo Humano e Sentidos	Órgãos da boca; funções da língua; percepção do sabor	EF05CI02	Funções da língua: fala, paladar, higiene; percepção sensorial	Reconhecer funções da língua; relacionar paladar e fala; observar e experimentar sentidos
6	Digestão	Corpo Humano e Saúde	Sistema digestor; funções dos órgãos; processo de digestão	EF05CI07	Digestão; mastigação; absorção de nutrientes; eliminação de resíduos	Entender processo digestivo; reconhecer importância da mastigação; desenvolver curiosidade científica
7	Sombras	Física / Luz	Formação de sombras; relação luz-objeto	EF05CI09	Sombras; posição da luz, tamanho e formato das sombras	Compreender como luz gera sombras; observar e analisar fenômenos ópticos
12	Ninhos de pássaros	Seres Vivos e Ecologia	Estruturas de aves; reprodução; habitat	EF03CI01	Ninhos; espécies de aves; reprodução e cuidado parental	Compreender função dos ninhos; observar adaptação animal; desenvolver consciência ecológica
13	Ovos de aves	Seres Vivos e Ecologia	Reprodutividade das aves; características dos ovos	EF03CI01	Diferenças entre ovos; relação tamanho do ovo x espécie; estrutura e fragilidade	Comparar ovos de diferentes aves; compreender reprodução; estimular observação e experimentação
19	Micróbios	Ciências / Saúde	Microrganismos; higiene e prevenção	EF02CI02, EF03CI05, EF06CI05	Microrganismos; higiene pessoal e alimentar; uso de microscópios	Reconhecer microrganismos; relacionar higiene à prevenção de doenças; estimular observação científica
22	Perspectiva (Perto e Longe)	Ciências e Matemática	Percepção visual; proporção e perspectiva	EF02CI01, EF03CI01, EF02MA14, EF03MA15	Percepção de tamanho; distância; proporção; perspectiva	Compreender efeito da distância sobre percepção; relacionar ciência e matemática; desenvolver observação e raciocínio
26	Cores	Física / Luz e Arte	Cores primárias e secundárias; mistura de cores	EF05CI11	Mistura de cores; percepção visual; criatividade artística	Reconhecer cores primárias e secundárias; explorar mistura de cores; relacionar ciência e arte
27	Dia e noite	Astronomia / Fenômenos Naturais	Movimento da Terra; alternância de dia e noite	EF02CI06, EF03CI06, EF06CI09	Rotação da Terra; incidência de luz; dia e noite	Explicar alternância de dia e noite; usar modelos para compreensão; estimular interesse por astronomia
31	Sons	Física / Som	Propagação do som; percepção auditiva	EF05CI10	Sons do cotidiano; fontes sonoras; percepção auditiva	Compreender como sons se propagam; observar e interpretar diferentes sons; estimular experimentação
37	Esqueleto	Corpo Humano e Saúde	Sistema esquelético; funções dos ossos	EF05CI06	Ossos do corpo humano; função de sustentação e proteção	Reconhecer ossos e funções; relacionar esqueleto à postura e movimento
40	Vento	Física / Fenômenos Naturais	Movimento do ar; ação do vento	EF05CI06	Vento; movimento de objetos (catavento, barco a vela); força e energia	Compreender vento como fenômeno natural; observar efeito do vento; relacionar ciência e cotidiano
41	Estados da água	Química / Matéria	Estados físicos da água; transformação física	EF05CI12	Água sólida, líquida, gasosa; evaporação e fusão	Compreender mudanças de estado da água; observar fenômenos físicos; estimular curiosidade científica

Fonte: O autor (2025).

O primeiro eixo que se destaca é o estudo do corpo humano, presente em episódios como Batidas do Coração, Digestão, Função da Língua e Esqueleto. Neles, observa-se a valorização da saúde, da percepção corporal e da compreensão das funções vitais como conteúdos de grande relevância escolar. Os episódios permitem que conceitos de anatomia e fisiologia sejam apresentados de forma acessível, sem perder rigor científico. A BNCC, ao propor que os estudantes compreendam o funcionamento do corpo humano e estabeleçam relações com hábitos de saúde e autocuidado, encontra nesses episódios uma contemplação metodológica clara, em que a curiosidade é mobilizada como motor da aprendizagem.

Um segundo eixo identificado é representado pelos episódios voltados aos seres vivos e suas interações com o ambiente, como Ninhos de Pássaros e Ovos de Aves. Ao explorar práticas de reprodução e estratégias adaptativas das aves, o quadro insere conteúdos de zoologia e ecologia em uma narrativa que articula ciência e cotidiano. Essa abordagem reforça a compreensão das relações entre organismos e ambiente, em consonância com os objetivos da BNCC, que valorizam o entendimento da biodiversidade e do ciclo de vida dos seres vivos. Ainda há uma insistência dos personagens pelo “*voo das borboletas*” e pelo “*tatatossauro*”, reforçando outras formas de vida.

Outro grupo percebido enfatiza a compreensão dos fenômenos naturais e físicos, como Sombras, Dia e Noite, Estados da Água e Vento. Esses conteúdos, que muitas vezes se apresentam de forma abstrata no ensino formal, são traduzidos no quadro por meio de experiências simples e modelos visuais acessíveis, como o uso do globo terrestre para explicar a rotação da Terra. Essa metodologia aproxima o aluno da experimentação científica e promove a observação crítica da realidade, reforçando competências da BNCC relacionadas ao pensamento científico e à explicação de fenômenos naturais com base em evidências. Além disso, a ludicidade das explicações transforma o ato de aprender em um processo prazeroso, no qual a curiosidade é constantemente provocada.

No episódio “Micróbios”, Tíbio e Perônio revelam a pertinência de conteúdos que articulam ciência e cidadania, ao relacionar microbiologia, higiene e prevenção de doenças com práticas do cotidiano. Essa abordagem reforça a compreensão de conceitos científicos e a formação para a vida em sociedade, alinhando-se diretamente às competências gerais da BNCC ligadas à responsabilidade pessoal e coletiva, ao cuidado com a saúde e à valorização do conhecimento como ferramenta para a tomada de decisões.

Por fim, a dimensão interdisciplinar está presente em episódios como Cores, Sons e Perspectiva. Embora situados no campo das Ciências, esses temas dialogam com áreas como Artes Visuais, Física e Matemática, frisando as potencialidades do quadro em integrar as

abordagens curriculares. Ao explorar essas temáticas, o quadro mobiliza competências previstas na BNCC que transcendem os limites disciplinares, como criatividade, sensibilidade estética, análise crítica e resolução de problemas. Essa articulação interdisciplinar amplia a compreensão das crianças sobre os fenômenos e demonstra a potência da mídia televisiva em estimular aprendizagens múltiplas e integradas.

Em conjunto, a análise dos episódios demonstra que o programa, mesmo produzido em um contexto anterior à BNCC, contemplaria os princípios centrais para a educação científica brasileira. A ludicidade do laboratório e do castelo, o humor das interações entre os irmãos e a clareza das explicações evidenciam a capacidade da televisão pública de atuar como um espaço privilegiado de mediação pedagógica, despertando a curiosidade, promovendo o pensamento crítico e conectando ciência, escola e cotidiano em uma experiência formativa singular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho partiu da hipótese de que, apesar de ter sido criado antes da formulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o quadro de Tíbio e Perônio, exibido no programa Castelo Rá-Tim-Bum, apresenta uma estrutura pedagógica compatível com os objetivos e competências gerais atualmente estabelecidos pela política curricular brasileira. A análise empreendida confirmou essa hipótese, evidenciando que os episódios podem ser compreendidos como recursos educativos atemporais para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental, articulando ludicidade, linguagem acessível e rigor científico em uma proposta de divulgação científica televisiva.

Os objetivos específicos propostos foram igualmente alcançados. Primeiramente, a organização dos dados disponíveis no YouTube permitiu compreender não apenas o alcance contemporâneo do programa, mas também a permanência de seu impacto pedagógico na cultura midiática infantil. As métricas de visualizações, curtidas e comentários revelaram que, mesmo após décadas de sua exibição original, os episódios ainda mobilizam interesse e engajamento, reforçando sua relevância para a formação científica e cultural de novas gerações.

De mesmo modo, o mapeamento das temáticas científicas abordadas evidenciou a diversidade e a profundidade dos conteúdos tratados, que abrangem desde o corpo humano, passando pelos seres vivos e suas interações, até os fenômenos naturais e físicos. Essa variedade se alinha às unidades temáticas da BNCC, contemplando as competências gerais, como o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo.

Os dados relativos ao engajamento mostram a popularidade de conteúdos já consagrados, a versatilidade e a relevância pedagógica atemporal do quadro de Tíbio e Perônio. Em média, os episódios registraram crescimento de 3,8% em *likes* e 5,1% em visualizações num período de 150 dias, o que evidencia maior engajamento proporcional do público em termos de alcance do que de interação direta.

Já a análise dos elementos pedagógicos mostrou como Tíbio e Perônio mobilizam recursos característicos da educação contemporânea, como a aprendizagem baseada em problemas, o uso de experimentos acessíveis, a interdisciplinaridade e a valorização da curiosidade como motor do processo educativo. O humor, a interação dialógica entre os irmãos e o ambiente lúdico do laboratório funciona como dispositivos pedagógicos que ampliam a compreensão de conceitos científicos, tornando-os significativos e contextualizados para o público infantil.

Dessa forma, conclui-se que o quadro de Tíbio e Perônio não apenas mantém atualidade, mas pode ser reinterpretado como uma prática pedagógica inovadora, capaz de inspirar tanto professores quanto produtores de conteúdo educativo no desenvolvimento de novas formas de ensinar Ciências. Ao contemplar os princípios consagrados pela BNCC, o programa reafirma o potencial da televisão pública enquanto espaço de divulgação científica e de formação cidadã.

Assim, o estudo contribui para o campo das Mídias Educacionais ao resgatar e valorizar um produto que transcende seu tempo histórico e cultural, indicando caminhos para o fortalecimento do diálogo entre mídia, escola e políticas educacionais. Tíbio e Perônio, portanto, permanece como um recurso atemporal e exemplar na articulação entre ludicidade, ciência e pedagogia, oferecendo subsídios valiosos para a reflexão sobre práticas educativas contemporâneas e futuras.

Como sugestão para estudos futuros, poder-se-ia analisar uma websérie produzida pela General Electric (GE) com os personagens Tíbio e Perônio para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, disponíveis no YouTube. Os episódios, combinam tecnologias inovadoras com uma narrativa educativa, explorando o impacto das soluções tecnológicas da GE nos Jogos, abordando temas como iluminação, análise de dados, energia e o papel da ciência no esporte de alto rendimento. Igualmente, a websérie “As aventuras de Tíbio e Perônio através do DNA” produzida pela Genera, empresa especializada em testes genéticos. Ambas webséries apresenta elementos de educação científica aliados à linguagem lúdica, agora voltados ao público adulto – em tese, mesmo público do Castelo Rá-Tim-Bum.

Adicionalmente, é possível analisar através de uma live do Programa Roda Viva, transmitida na TV, Facebook e YouTube³, com participação dos intérpretes Flávio de Souza e Henrique Stroeter, que por permitir o comentário dos webespectadores oferece material para análise dos comentários feitos durante sua transmissão; previamente identificou-se a possibilidade de aplicar a técnica de análise de conteúdo de Bardin, nos blocos temáticos: TV Cultura; Programa educacional; Influência dos personagens na vida das pessoas; Temática do quadro; Infância ; Sentimento; Saudade; Nostalgia, e outros.

Ademais, é possível ainda levar o programa Castelo Rá-Tim-Bum para outros currículos escolares, em história por exemplo, as narrativas da personagem Tia Morgana, que recordava junto a sua coruja Celestes (fantoche), momentos históricos da humanidade vividos por ela, já que a personagem possui 6000 anos, tendo vivido por todas as eras registradas.

Dessa forma, reforça-se a relevância da mídia televisiva como aliada do processo educativo, capaz de ampliar o acesso ao conhecimento científico de forma lúdica, crítica e acessível. Programas educativos como Castelo Rá-Tim-Bum mostram que a televisão pode ir além do entretenimento, consolidando-se como um instrumento de formação cultural e pedagógica, cuja influência permanece significativa mesmo diante das novas tecnologias digitais.

6 REFERÊNCIAS

- BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Etapa do Ensino Fundamental. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em 14 set. 2025.
- CASTRO, Carolina Mazzaron; CÂMARA, Naiá Sadi. Castelo Rá-Tim-Bum: das práticas educativas às formas de vida. **Texto Livre**, v. 10, n. 2, p. 240-253, 2017.
- CINTRA, Ana Lucia Rosendo. Entrevista com a cenógrafa Luciane Grecco. **Arte da Cena (Art on Stage)**, v. 5, n. 1, p. 008-028, 2019.
- CRESWELL, J. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: ArtMed, 2006.
- FERREIRA, Michelly Rosa. **Televisão e criança: uma relação histórica**: Os diversos papéis da criança na televisão do início aos dias de hoje. Trabalho de Conclusão de Curso

³ Disponíveis no Facebook (<https://www.facebook.com/revistagalileu/videos/10154349583856649>) e YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=iGEFtGJx1Qc>).

(Graduação em Comunicação – Habilitação em Jornalismo) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Autores Associados, 2020.

GUEDES, Frederico Belcavello. **O educativo como entretenimento: uma proposta de TV infantil**. Projeto Experimental do Curso de Comunicação Social – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2001.

MARR, B. **The Future Internet**: How the Metaverse, Web 3.0, and Blockchain Will Transform Business and Society. John Wiley & Sons, 2023.

MOURA, Luciana Teles. **Relacionamento Interpessoal e Mídia**: As Relações de Amizade entre as Personagens do Programa Castelo Rá-Tim-Bum. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2007.

RUIZ, T. C. D.; AKEL, G. M.; DOMARESKI, V. H. Netnografia: um panorama da sua aplicabilidade nas pesquisas em turismo. **Turismo Visão e Ação**, v. 23, n. 2, p. 458-474, 2021.

SILVA, Luciana Melo Carvalho. **Castelo Rá-Tim-Bum encontra uma nova geração**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Cinema e Audiovisual) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019

SOUSA, Heloísa Barbosa de. **Castelo Rá-Tim-Bum: uma análise educativa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras- Português e literaturas de Língua Portuguesa) – Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

TV CULTURA. **Castelo Rá-Tim-Bum**. Disponível em: <https://www.youtube.com/@casteloratimbum>. Acesso em: 18 abr. 2025.

TV CULTURA. **Tíbio e Perônio – Castelo Rá-Tim-Bum**. 2020. Disponível em: https://cultura.uol.com.br/videos/43937_tibio-e-peronio-castelo-ra-tim-bum.html. Acesso em: 18 abr. 2025.

SOUZA, Flávio de. **Tíbio e Perônio**. Disponível em <https://br.pinterest.com/flaviodesouza18/tibio-peronio/>. Acesso em: 02 out 2025.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, 2011.

APÊNDICE

Quase duas décadas após o fim de Castelo Rá-Tim-Bum, Tíbio e Perônio, interpretados por Flávio de Souza e Henrique Stroeter, retornaram em uma ação promovida pela GE, em parceria com a TV Cultura. O evento de lançamento, transmitido ao vivo pelo Facebook da Revista Galileu, marcou o início de uma websérie sobre as tecnologias envolvidas nos Jogos Olímpicos Rio 2016. A transmissão teve grande sucesso, com mais de 74 mil visualizações e um pico de 1.600 espectadores simultâneos.

Quadro 3: Episódio do Programa Roda Viva com Tíbio e Perônio no YouTube

Ep	Tema	Link	Tempo	Likes	Views
1	Roda viva - Tíbio e Perônio	www.youtube.com/watch?v=iGEFtGJx1Qc	44'56	2.082	50.307

Fonte: O autor (02 out 2025).

A campanha de 2016 fez parte de uma estratégia de *branded content* da GE, onde os cientistas se tornam pesquisadores honorários e explicam as soluções tecnológicas que a empresa desenvolveu para os Jogos Olímpicos Rio 2016. A série, que foi transmitida nas mídias digitais da GE, contou com cinco episódios e foi dividida em duas fases: uma durante os Jogos Olímpicos e outra nos Jogos Paralímpicos. Os episódios, com toque nostálgico, são conduzidos pelos personagens em um ambiente digital pela primeira vez, com direito a um episódio em 360° para explorar o laboratório da GE. A produção conta com o roteirista original, Flávio de Souza. A ação também incluiu um *takeover* no Instagram da GE, com a dupla apresentando imagens exclusivas das instalações dos Jogos.

Quadro 2: Episódios de Tíbio e Perônio para o canal GE do Brasil no YouTube

Ep	Tema	Link	Tempo	Likes	Views
0	Experimento Olímpico com Tíbio & Perônio Teaser	www.youtube.com/watch?v=IkAWGF1k2Tc	0'30	154	3.943
1	La-ci-pes-in-des!	www.youtube.com/watch?v=dmhFj60xHzQ	5'33	791	32.507
2	Remando nas Nuvens	www.youtube.com/watch?v=B2A9FnOUFFM	3'54	289	10.194
3	Luzes, Câmeras, Medalhas!	www.youtube.com/watch?v=KF_mqGMArqs	4'55	162	5.220
4	Medindo Emoções	www.youtube.com/watch?v=WfaTjOQ45h8	5'11	113	2.309
5	Energia Sempre	www.youtube.com/watch?v=4B153Bpg5Lk	5'14	101	3.583

Fonte: O autor (02 out 2025).

Em 2024, a Genera, empresa especializada em testes genéticos, trouxe os cientistas gêmeos Tíbio e Perônio, para protagonizar a campanha com o objetivo de tornar a ciência mais acessível e compreensível ao público. A iniciativa, que celebra o Dia do Consumidor, visava desmistificar o universo do DNA por meio de conteúdos em múltiplas

plataformas, como uma websérie, *videocasts* e inserções digitais. De acordo com João Biancardi, gerente executivo da Genera, a marca busca explicar conceitos complexos de genética de maneira lúdica e simples, similar à abordagem que os personagens tinham ao tratar de ciência na atração televisiva. A campanha abordou temas como o que é o DNA, como funcionam os testes genéticos, e as informações que eles podem fornecer sobre ancestralidade, saúde e longevidade. Além disso, a ação incluiu uma *livecommerce*, com promoções e descontos especiais. O doutor em genética da USP e cofundador da Genera, Ricardo Di Lazzaro, também participou da campanha, oferecendo um respaldo técnico sobre os conteúdos abordados. A escolha dos gêmeos Tíbio e Perônio, personagens emblemáticos que marcaram uma geração de crianças, reforça a proposta de humanizar e democratizar o conhecimento científico, aproximando-o do cotidiano das pessoas.

Quadro 5: Episódios de Tíbio e Perônio para o canal Genera no YouTube

Ep	Tema	Link	Tempo	Likes	Views
1	As aventuras de Tíbio e Perônio através do DNA	www.youtube.com/watch?v=yMQASDR0UaQ	3'37	66.052	2.045.646
2	Desvendando a Ancestralidade	www.youtube.com/watch?v=FqyeYC0Eo7w	3'10	8.785	1.071.229
3	A experiência dos chocolates	www.youtube.com/watch?v=K3O9Knv6axk	3'01	56.455	1.320.253
4	A genética do esporte	www.youtube.com/watch?v=eaCA1rS-84E	3'08	4.733	984.007

Fonte: O autor (02 out 2025).

ANEXOS

Figura 1 – Tíbio e Perônio interpretados por Flávio de Souza e Henrique Stroeter



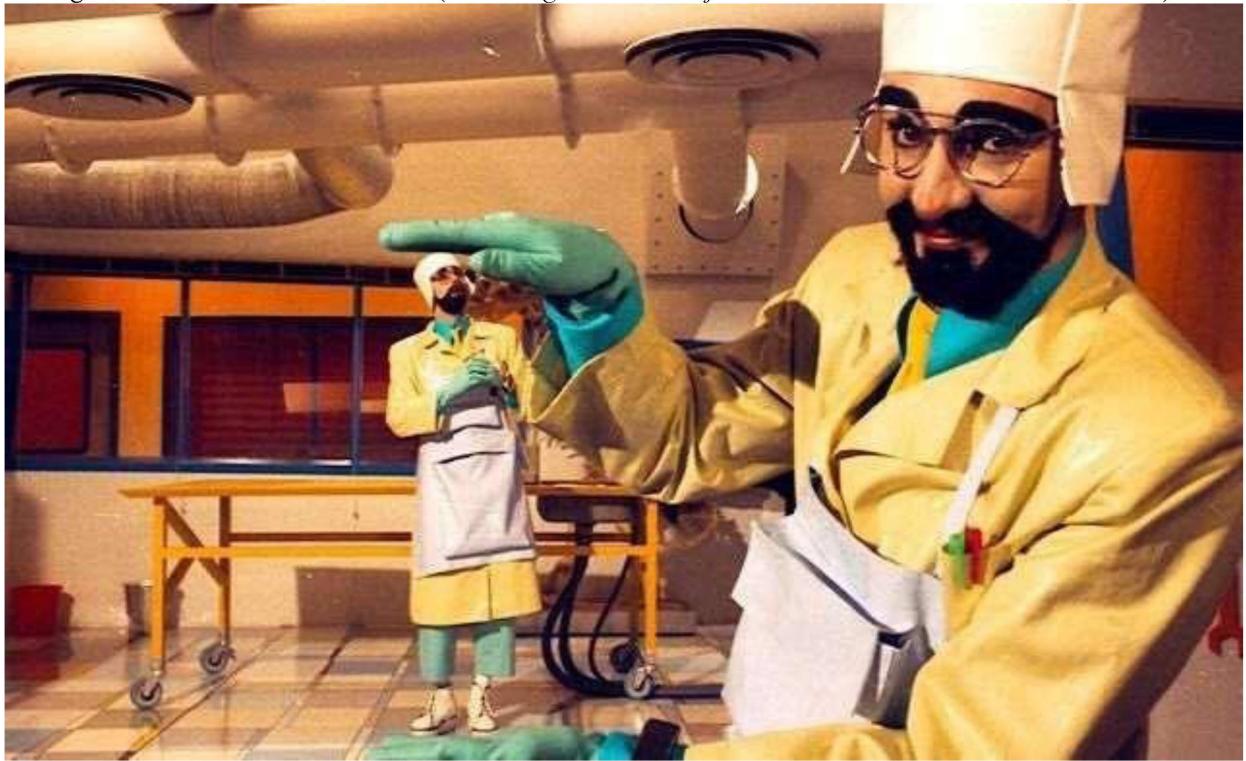
Fonte: Flávio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 2 – Tíbio e Perônio em 1994 (*In the original TV Show for children Castelo Ra-Tim-Bum, in 1994*)



Fonte: Flávio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 3 – Tíbio e Perônio em 1994 (*In the original TV Show for children Castelo Ra-Tim-Bum, in 1994*)



Fonte: Flávio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 4 – Tíbio e Perônio em 1994 (*In the original TV Show for children Castelo Ra-Tim-Bum*)



Fonte: Flávio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 5 – Figurino dos personagens em apresentação teatral (*On stage, the outfit was much lighter*)



Fonte: Flávio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 6 – Flávio de Souza e Henrique Stroeter, com Sergio Mamberti, Cassio Scapin e Fredy Állan.



Fonte: Fredy Állan (Reprodução/Instagram, 2020).

Figura 7 – Personagens do Castelo Rá-Tim-Bum, incluindo Henrique Stroeter - Flávio de Souza não aparece na foto porque também era o diretor do programa, possivelmente atrás da câmera (*Where's Tibio?*)



Fonte: Flávio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 8 – Tibio e Perônio em seu novo laboratório



Fonte: Época Negócios (Caminhos Para o Futuro, 2016).

Figura 9 – GE lança websérie protagonizada pelos personagens Tíbio e Perônio (2016)



Fonte: Flavio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 10 – Tíbio e Perônio retornam em websérie sobre tecnologias presentes nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, estúdio do Programa Roda Viva.



Fonte: Flavio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 11 – Admirando seu novo laboratório para websérie da GE (*Admiring their new lab*)



Fonte: Flavio de Souza (Reprodução/Pinterest, 2025).

Figura 12 – Tíbio e Perônio, do Castelo Rá-Tim-Bum, no Programa de entrevistas Roda Viva (especial para lançamento da websérie)



Fonte: Época Negócios (Foto: Caminhos Para o Futuro, 2016).

Figura 13 – Genera resgata Tíbio e Perônio para explicar sobre o DNA



Fonte: Genera (Divulgação, 2024).

Figura 14 – Desvendando a Ancestralidade em: As Aventuras de Tíbio e Perônio através do DNA – Episódio 2



Fonte: Genera (Youtube, 2024).